

BC consegue rolar dívida em megaleilão

■ Funciona estratégia montada pelo governo ao vender R\$ 11 bilhões em títulos públicos

SERGIO FADUL

O megaleilão de títulos públicos realizado ontem pelo Banco Central atingiu o objetivo de rolar 20,72% da dívida interna que vence hoje, sem dificuldades. O BC vendeu 11,86 bilhões de títulos, arrecadando R\$ 11,39 bilhões, quantia suficiente para girar os R\$ 11,60 bilhões que estão sendo resgatados hoje. A estratégia montada pelo governo funcionou. Os vários títulos foram oferecidos em horários diferentes, permitindo ao BC coordenar a venda dos papéis com base nos resultados das ofertas anteriores.

O sucesso na rolagem dessa grande parcela da dívida pública deixa o governo em uma situação mais confortável para conduzir a política monetária. O mercado, ávido por alguma sinalização de mudança, ficou desapontado, pois o BC demonstrou habilidade em despistar os futuros passos das políticas monetária e cambial. Ficou a impressão de que os juros continuarão caindo em ritmo lento e que no curto prazo a política cambial será mantida.

Dos 4,49 bilhões de títulos indexados ao dólar, foram vendidos 629,77 milhões com prazo de três meses, a juros de 15,60%, taxa similar à do último leilão. O mercado ficou em situação delicada, pois hoje vencem 1,5 bilhão de títulos cambiais, usados para las-

trear operações feitas com dólar nos mercados à vista e futuro.

Logo na abertura dos negócios, o BC comunicou ao mercado que não mais realizaria a oferta dos títulos atrelados ao dólar com prazo de dois anos. Os bancos aguardavam a resposta do BC às propostas de taxas enviadas para esses papéis, na expectativa de receber alguma pista de como ficará a política cambial no longo prazo. Para esses títulos, com prazo de seis meses, o BC não acatou as propostas dos bancos, julgando as taxas muito altas.

O Banco Central vendeu 6,5 bilhões de BBCs, com prazo de 35 dias a uma taxa de 4,92%. Os 3,24 bilhões de LTNs foram vendidos a taxas de 4,57% para os papéis com prazo de 61 dias e de 4,84% para os com prazo de 90 dias. Foram vendidos 1,5 bilhão de LFTs, com prazo de um ano a um ágio de 0,089 ponto percentual sobre as taxas do overnight.

O dólar comercial voltou a cair ontem diante da confiança do mercado de que o real não será desvalorizado no curto prazo. A moeda fechou a R\$ 0,841 (compra) e a R\$ 0,843 (venda), com queda de 0,12%. Os operadores crêem que a menor quantidade de títulos indexados ao dólar no mercado poderá reverter essa tendência de baixa hoje.